

FOLHA DA CENTRAL

Ano XXVIII • Nº 359 • Setembro/2025

 **SICOOB**
Central Cecremge



UNIÃO QUE FORTALECE

Centrais Cecremge e Crediminas apresentam
Plano de Comunicação para fortalecer
a marca Sicoob em Minas Gerais

SISTEMA

Cooperativas filiadas aderem ao Plano de Cargos Sistêmico

A implementação do Projeto PCS (Plano de Cargos Sistêmico) do Sicoob, avança nas cooperativas filiadas ao Sicoob Central Cecremge, em uma iniciativa que promove a cultura de desempenho, performance e fortalece a identidade cooperativista, tornando o Sistema mais atrativo e competitivo com relação ao mercado.

O programa promove o alinhamento sistêmico, com o fortalecimento da marca empregadora Sicoob, maior facilidade na gestão das responsabilidades e entregas dos profissionais e na condução dos processos seletivos.

O PCS busca proporcionar clareza e transparência para gestores e funcionários, detalhando as expectativas de cada cargo e facilitando a gestão de pessoas. “Para os profissionais, o projeto permite um entendimento mais claro de suas funções, promovendo um ambiente de trabalho organizado e estruturado”, explicou o analista de Pessoal da Central, Willian Araújo.

A implementação nas filiadas ocorre em etapas bem definidas pelo Sicoob Central Cecremge. A primeira delas é o enquadramento de cargos, onde funções, responsabilidades e entregas são analisadas, por meio de entrevistas a gestores e equipes, garantindo que as informações reflitam com precisão o cotidiano de cada posição. Em seguida, quando solicitado pela cooperativa, é conduzido um estudo de impacto financeiro com o apoio do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), identificando ajustes necessários nas remunerações. Durante o processo, são realizadas visitas presenciais, reuniões com gerentes e encontros com a equipe de Recursos Humanos da Central, que detalha individualmente os impactos do enquadramento, pro-

movendo transparência e compreensão do procedimento. O encerramento da fase de implementação inclui uma apresentação geral aos funcionários, destacando os critérios adotados para cada cargo.

Apesar da implantação não ser obrigatória, o PCS tem despertado grande interesse das singulares. Ao todo, 35 filiadas já sinalizaram pela adesão, sendo que 25 estão em fase de implementação ou já concluíram o processo.

“O *feedback* tem sido extremamente positivo. O projeto ajuda a organizar funções, esclarecer responsabilidades e fortalecer a cultura. Tudo isso contribuirá para uma gestão mais eficiente e um ambiente com mais transparência, onde todos tenham clareza de suas atribuições e objetivos, fortalecendo a colaboração e o desempenho coletivo”, destacou Willian.

O PCS evidencia o compromisso do Sicoob com a valorização do capital humano e a gestão eficiente das cooperativas. O projeto também está em andamento na Central, reforçando a organização em sua própria estrutura.

“A implementação do PCS em nossas singulares e na Central será um marco na organização das funções de cada empregado. Tive a oportunidade de participar de videoconferências com algumas cooperativas e foi muito gratificante a receptividade e os desdobramentos obtidos. Nosso objetivo é ter 100% de adesão do quadro de filiadas”, enfatizou o superintendente Administrativo e Financeiro, Geraldo Martins.

INSTITUCIONAL

SICOOB CENTRAL CECREMGE

O NOSSO PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



A NOSSA VISÃO

Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.

CERTIFICAÇÃO GPTW

Sicoob Central Cecremge celebra conquista de selo e aumento de adesão das filiadas em 2025

O Sicoob Central Cecremge avançou em sua estratégia de valorização das pessoas ao receber, em 2025, a certificação Great Place to Work (GPTW), reconhecimento que destaca a instituição como um excelente lugar para trabalhar. A conquista representa um marco no Pacto Sistêmico de Estratégia, que tem entre seus principais indicadores a satisfação dos empregados, e reforça eixos estratégicos nacionais, como a cultura cooperativista, o orgulho de pertencer e a excelência na experiência dos profissionais do Sistema.

A pesquisa GPTW identifica pontos fortes e oportunidades de melhoria, permitindo criar planos de ação que promovam confiança, valorizem a transparência e o desenvolvimento das pessoas e estimulem o alto desempenho e a inovação. “Além de medir a satisfação, a pesquisa funciona como uma consultoria interna, fornecendo dados que ajudam a instituição a planejar melhorias contínuas. É uma oportunidade de praticar a escuta ativa dos empregados, compreender suas necessidades e desenvolver estratégias que aprimorem o dia a dia de trabalho, fortalecendo o engajamento, a confiança e a promoção de um ambiente acolhedor entre líderes e equipes, independentemente da nota final obtida”, explicou a gerente de Recursos Humanos da Central, Adriane Fraga.

Na pesquisa de 2025, o Índice de Confiança na Central atingiu 76 pontos. Com a adesão de 84% dos funcionários, a pesquisa trouxe resultados confiáveis que refletem uma percepção positiva sobre gestão, oportunidades de crescimento e alinhamento de valores, além de demonstrar o compromisso da Central de ouvir e aprimorar continuamente a experiência de seu time, construindo um ambiente baseado em credibilidade, confiança e boa governança.

Entre os fatores apontados pelos empregados como positivos estão a qualidade de vida no trabalho, as oportunidades de desenvolvimento profissional, o alinhamento com os valores, o *feedback* constante das lideranças, o clima de colaboração e camaradagem e o reconhecimento baseado em resultados individuais.

A pesquisa também permitiu medir o e-NPS (Employee Net Promoter Score – Índice de Recomendação do Funcionário), um dos indicadores estratégicos definidos no ciclo do Pacto Sistêmico de Estratégia do Sicoob, que avalia a satisfação e a lealdade dos funcionários, aferido de forma padronizada em todo o Sistema. O Sicoob Central Cecremge se posicionou na zona de aperfeiçoamento. Esse índice orienta a criação de ações estruturantes que fortalecem a cultura interna e ampliam a entrega de valor às cooperativas e à sociedade. “Nosso objetivo é que cada vez mais empregados se sintam ouvidos, motivados e parte ativa na construção de um ambiente de trabalho de excelência”, destacou Adriane.

Além da conquista da certificação do Sicoob Central Cecremge, houve também a boa notícia do aumento da adesão das filiadas ao GPTW. Em 2024, 41% das 52 singulares haviam aderido. Este ano, o percentual subiu para 52%, com 22 instituições já certificadas. Esse crescimento reforça a facilidade do contrato sistêmico e demonstra como a experiência positiva das cooperativas participantes serve de exemplo e incentivo para que outras se engajem nas próximas rodadas.

A expectativa é ampliar ainda mais o número de filiadas aderentes, consolidando o compromisso da Central com a construção de ambientes de trabalho cada vez mais inclusivos, colaborativos e inovadores.



GESTÃO DE RISCOS

Gerenciamento do risco operacional é uma necessidade estratégica para as cooperativas

Em meio a um cenário de constantes transformações tecnológicas e regulatórias, as cooperativas de crédito enfrentam um desafio silencioso e crítico: o risco operacional. Estima-se que, anualmente, as instituições financeiras registrem perdas decorrentes de falhas em processos, sistemas ou na atuação humana.

Por definição, o risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de eventos externos ou falhas, deficiências, inadequações em processos internos, pessoas ou sistemas. Ele está presente em todas as atividades e processos das entidades, inclusive das cooperativas, distinguindo-se dos outros tipos de risco justamente por sua abrangência operacional.

Nesse contexto, falhas podem gerar impactos significativos, como perdas financeiras diretas, danos à imagem da filiada e do Sicoob, sanções regulatórias e perda de confiança, que pode levar à evasão de cooperados. Por isso, é essencial contar com controles internos sólidos, capacitação contínua em todos os níveis da cooperativa, sistemas tecnológicos confiáveis e estratégias bem definidas de continuidade de negócios, garantindo pro-

cessos estruturados, tecnologia eficiente e profissionais capacitados para prevenir problemas.

Considerando que as falhas humanas, seja por negligência ou erro não intencional, estão entre as principais causas de perdas operacionais, é fundamental que todos os membros assumam um compromisso individual com as práticas de gerenciamento de risco, desempenhando suas atividades com atenção, zelo e integridade. A conscientização sobre os riscos inerentes a cada atividade é crucial para minimizar perdas e fortalecer o Sistema como um todo.

Fraudes, falhas tecnológicas, problemas de conformidade regulatória e eventos naturais ou cibernéticos estão entre os outros fatores mais comuns.

O objetivo da gestão dos riscos operacionais é, portanto, minimizar as perdas, assegurando o desempenho operacional consistente e reforçando o compromisso de proporcionar a melhor experiência financeira. “Para as cooperativas de crédito, cujo maior patrimônio é o cooperado, o gerenciamento de riscos operacionais significa proteção aos recursos coletivos, preservação da confiança e garantia da continuidade do negócio”, reforçou a coordenadora de Controladoria e Riscos do Sicoob Central Cecremge, Giselle Soares.

SICOOB FORTALECE CONTROLES COM MAPEAMENTO DE RISCOS OPERACIONAIS

Visando o bom desempenho dos controles internos, as cooperativas do Sicoob devem realizar, a cada dois anos, o Mapeamento dos Riscos Operacionais, que envolve a identificação, avaliação e tratamento de riscos em todos os processos.

A Central orienta que o ciclo atual (2024–2025) seja concluído até 31 de outubro de 2025 e encerrado no sistema em dezembro, após aprovação da diretoria e do Conselho de Administração de cada cooperativa.

Após a finalização do mapeamento, devem ser efetuados testes com o objetivo de identificar se os controles aplicados aos riscos operacionais estão funcionando de forma adequada e dentro dos prazos estabelecidos. “O mapeamento é fundamental para identificar e mitigar perdas operacionais, que são a mate-

rialização desses riscos. Cada cooperativa deve avaliar se as causas das perdas e os sistemas de controle correspondem às ocorrências registradas e, se necessário, fazer ajustes no mapeamento”, explicou a analista de Controladoria e Riscos da Central, Raquel Silva.

Com essas ações, cada singular se fortalece para identificar e prevenir riscos de forma proativa, garantindo a eficiência na execução de processos e a capacidade de resposta rápida diante de eventuais desafios.

A Gerência de Controladoria e Riscos da Central permanece à disposição para apoiar e orientar as filiadas, oferecendo suporte técnico e acompanhamento para a correta aplicação das práticas de gerenciamento de risco operacional.

SEMINÁRIO

Evento aborda boas práticas de governança e gestão de riscos nas cooperativas filiadas

Promovido pelas Gerências de Controladoria e Riscos e de Supervisão Auxiliar do Sicoob Central Cecremge, com apoio do Sistema Ocemg, o Seminário de Gestão de Riscos e Supervisão foi realizado nos dias 16 e 17 de setembro, em Belo Horizonte (MG). O evento reuniu diretores e especialistas da área para debater e alinhar as melhores práticas de gestão, governança e mitigação de riscos no Sistema.

Na abertura do encontro, o diretor de Controle, Risco e Supervisão da Central, Paulo César Gomes Guerra, destacou a importância da gestão de riscos para a sustentabilidade das cooperativas e falou do papel dos diretores na consolidação da cultura de controles e riscos. “Este é um momento especial para reforçarmos a gestão de riscos como um pilar central do nosso negócio. O evento pretende levar aos participantes o aprofundamento sobre processos de gestão, os reflexos da Resolução 4.966 e a evolução da supervisão nas cooperativas. Nossa missão é proteger e assegurar a perenidade do Sistema, transformando riscos em oportunidades de aprendizado e crescimento.”

Os gerentes Cláudia Miranda e Warley Mateus detalharam, respectivamente, a atuação da Gerência de Controladoria e Riscos e da Gerência de Supervisão Auxiliar, apresentando as equipes e os processos internos que asseguram a conformidade e a eficiência no apoio à gestão das cooperativas filiadas.

O diretor de Riscos do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), Rubens Rodrigues, abordou a cultura de riscos nas cooperativas e o papel dos órgãos de governança, reforçando a importância de um ambiente estruturado para decisões estratégicas seguras. Já Filipe Ferreira, superintendente de Riscos do CCS, apresentou o cenário do crédito no Brasil e trouxe reflexões sobre a Resolução 4.966, analisando seus impactos regulatórios para o Sistema. A gerente da Área de Modelagem

de Riscos do CCS, Roberta Pimenta, também abordou o tema, explicando os parâmetros de mensuração da provisão e do risco de crédito e compartilhando devolutivas das demandas tratadas junto ao Banco Central.

A superintendente do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e de Processos Empresariais do CCS, Fábiana Mantovanelli, tratou da implantação da norma e de seus impactos contábeis, além abordar a normatização sobre Arrendamento Mercantil. Em seguida, a analista de Riscos Social, Ambiental e Climático do CCS, Ozeline Jerônimo, apresentou um panorama sobre o tema, enfatizando a necessidade de monitoramento contínuo e do correto entendimento de informações e normativos sistêmicos.

Vários outros temas foram abordados, relativos ao gerenciamento de capital, avaliação de ativos e passivos, ferramentas sistêmicas de controle e monitoramento de riscos, como o Pasa (Painéis de Supervisão Auxiliar), risco de liquidez, de mercado, cibernético e operacional, auditoria cooperativa e análise do cenário atual que envolve processos de recuperação judicial.

No time de palestrantes estiveram também o analista da Área de Planejamento Financeiro do CCS, Victor Augusto; Monique Coutinho, da Área de Risco e Liquidez do CCS; representantes da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC); a gerente da Área de Risco Operacional e Gestão de Continuidade dos Negócios do CCS, Ana Lúcia; o gerente da Área de Risco Cibernético do CCS, Luis França; e o representante do escritório Abdalla Landulfo, Dr. Marcelo Cavalcante.

Um momento marcante do evento foi o anúncio da campanha “Reconhecimento em Boas Práticas de Gestão de Riscos e Controles”. A iniciativa busca incentivar a melhoria de processos de gestão e riscos e controles nas cooperativas. Os regulamentos e demais detalhes serão divulgados em breve às filiadas.



FORTALECIMENTO

Centrais Cecremge e Crediminas se unem para apresentar Plano de Comunicação e Marketing

A força da intercooperação está cada vez mais presente entre as Centrais Cecremge e Crediminas. Em agosto, as duas instituições e representantes do Centro Cooperativo Sicoob (CCS) se reuniram, em Belo Horizonte, com presidentes, diretores e profissionais de comunicação e marketing das mais de 120 cooperativas filiadas em Minas Gerais para uma Reunião de Estratégia, marcando um novo capítulo na consolidação e no fortalecimento da marca Sicoob no estado.

O encontro celebrou um importante momento de alinhamento e integração de estratégias, salientando que a união fortalece as cooperativas mineiras. Além de reforçar o papel do Comitê Estratégico Sicoob Minas (CES Minas), o evento também apresentou as diretrizes do Plano Regional de Comunicação e Marketing 2025, que norteará as ações conjuntas das duas centrais nos próximos meses. “Este não foi um evento qualquer. Foi um daqueles em que sentimos, com clareza, que estamos fazendo história. O plano que apresentamos é um mapa desenhado a muitas mãos, que carrega a marca da coletividade e a coragem de ousar”, destacou Luiz Gonzaga Viana Lage, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Cecremge.

A proposta evidenciou a força e a abrangência do movimento que as duas Centrais estão liderando em Minas. Até dezembro, o Sicoob marcará presença diária na rotina dos mineiros, com campanhas nas prin-

cipais emissoras de TV e rádio, nos maiores espaços de mídia exterior, nos cinemas, nas plataformas digitais e em pontos estratégicos do estado. Mais do que impacto visual, a estratégia busca ampliar a principalidade, acelerar a expansão da base de cooperados e fortalecer a identidade única do Sicoob.

“Antigamente, cada cooperativa tinha a sua identidade própria, cada uma mostrava seu rosto ao mundo de um jeito diferente. Era bonito, mas disperso. Hoje, avançamos. A marca Sicoob é a nossa cara, é o nosso nome, é o laço que nos uniu. Foi ela que nos conectou e nos fez conhecidos em todo o Brasil. A nossa marca é o nosso pertencimento. É a forma como o povo nos reconhece e como nós nos reconhecemos. A marca Sicoob nos deu unidade e nos deu força”, ressaltou Luiz Gonzaga.



Luiz Gonzaga, presidente da Cecremge (à direita), e João Noronha, presidente da Crediminas

LOCAIS DE VEICULAÇÃO DA CAMPANHA

TV ABERTA	Inserções diárias em programas de grande audiência na Globo Minas, Band Minas e Record Minas, incluindo entrevistas e pequenos quadros especiais.
RÁDIO	Patrocínios e spots em emissoras de destaque como Itatiaia, BH FM, Jovem Pan, Band News e Alvorada FM.
MÍDIA EXTERIOR (OOH)	Presença estratégica em painéis, placas, <i>backbus</i> e no Aeroporto de Confins.
CEASA MINAS	Ação em todas as unidades (Contagem, Barbacena, Caratinga, Governador Valadares, Juiz de Fora e Uberlândia), com média de 70 mil pessoas/dia, garantindo ampla visibilidade.
CINEMA	Exibição de VTs em 80 salas de Belo Horizonte, Barbacena, Betim, Contagem, Ipatinga, Juiz de Fora, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Uberaba e Uberlândia.
AMBIENTE DIGITAL	Campanhas de alcance, tráfego e conversão em Meta, TikTok, Google Ads, Globoplay, Cartola FC, mídia programática e <i>branded content</i> .
EVENTOS	Participação em feiras e encontros relevantes, como Inova Varejo e Imersão Indústria.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES EM MINAS GERAIS

A Reunião de Estratégia também foi marcada por uma análise aprofundada conduzida pelo superintendente de Estratégia e Gestão do CCS, Cláudio Halley, que expôs o cenário atual e os principais desafios para o futuro no estado.

Atualmente, as duas Centrais concentram mais de 37,5% das cooperativas de todo o Brasil e reúnem cerca de 30% da base nacional de cooperados. No entanto, se mantido o ritmo atual de crescimento, aproximadamente 0,99% ao mês, essa representatividade pode cair para 26% até 2026. O cenário também mostra que mais de 80% da população economicamente ativa de Minas Gerais ainda não é cooperada, o que revela um oceano de oportunidades para expansão. “Entre 2023 e 2024, a cada 100 novos associados, 92 foram captados em ‘mar aberto’, ou seja, sem vínculo prévio com o Sicoob”, revelou Cláudio Halley.

Outro ponto de atenção foi a principalidade. De

acordo com o superintendente, embora o Sicoob em Minas registre maior participação de cooperados em Q2 (28%) em comparação à média nacional (24%), as duas Centrais apresentaram uma queda de dois pontos percentuais no último ano. Esse movimento reforça a urgência de fortalecer o relacionamento com os cooperados, oferecendo soluções que tragam economia de tempo, qualidade nos serviços e simplificação da vida financeira. “Independentemente do porte, todas as cooperativas do Sicoob em Minas Gerais têm alto potencial de crescimento. O desafio é transformar essa força em representatividade nacional e acelerar a nossa expansão. O recado é claro: os dados não são obstáculos, mas, sim, uma bússola. Eles mostram onde é preciso agir e comprovam que o futuro do Sicoob em Minas depende da união entre estratégia, eficiência e comunicação integrada”, finalizou.

EMBAIXADOR DO SICOOB, ZICO DESTACA COOPERAÇÃO E TRABALHO EM EQUIPE COMO O CAMINHO PARA O SUCESSO

Para reforçar ainda mais essa mensagem de união e liderança, uma das grandes atrações do encontro foi a presença do ex-jogador de futebol Zico, um dos embaixadores do Sicoob. O galinho, como é conhecido, levou ao público uma reflexão sobre liderança, reforçando a ligação entre o futebol e o cooperativismo. Na palestra “O papel do líder: desafios e oportunidades”, o eterno camisa 10 da seleção brasileira mostrou que os valores que o tornaram um dos maiores jogadores da história também são fundamentais para o cooperativismo. “Jogadas individuais podem decidir partidas, mas são os times que conquistam os campe-

onatos. Em um mundo cada vez mais individualista, o cooperativismo representa um caminho de transformação. É preciso unir talentos, compartilhar vitórias e fazer de cada conquista um bem coletivo”, destacou.



COOPERATIVAS DEVEM REFORÇAR AÇÕES LOCALMENTE PARA POTENCIALIZAR O IMPACTO DAS CAMPANHAS

Para que as ações do Plano Regional de Comunicação e Marketing 2025 alcancem ainda mais eficiência e superem as metas estabelecidas, é essencial que cada cooperativa fortaleça sua presença nas regiões em que atua, utilizando canais como *outdoors*, rádios, TVs e veículos de imprensa locais.

No entanto, é fundamental se atentar ao plano de mídia já divulgado para cada área de comunicação e marketing das singulares, evitando sobre-

posição de mensagens e garantindo o uso eficiente da verba.

Todas as peças de campanha estão disponíveis no Template Sicoob, com acesso liberado às áreas de comunicação e marketing das cooperativas. Em caso de dúvidas sobre o plano de mídia ou sobre os arquivos de divulgação, a Gerência de Comunicação e Marketing do Sicoob Central Cecremge está à disposição para orientação.

ENERGIA SOLAR

Sicoob Aracoop e Sicoob Cosmipa transformam sol em oportunidades para a comunidade

Minas Gerais dá mais um passo rumo à sustentabilidade e à inclusão social no cooperativismo. No mês de setembro, duas filiais do Sicoob Central Cecremge inauguraram usinas de energia solar fotovoltaica, unindo geração de energia limpa e impacto social positivo.

As inaugurações fazem parte do projeto Minas-Coop Energia, do Sistema Ocemg, primeira organiza-

ção cooperativista do Brasil a assinar o Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas), em 2018, incentivando empresas a se engajarem em temas como meio ambiente e a alinhar suas práticas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, essas iniciativas ressaltam o papel das novas gerações no fortalecimento das lideranças cooperativistas e no avanço de projetos sustentáveis.

SICOOB ARACOOB INVESTE EM ENERGIA LIMPA

A Cooperativa inaugurou, no dia 4 de setembro, a Usina Fotovoltaica Aracoop Energia. Além de suprir a demanda de energia dos próprios Postos de Atendimento e da Unidade Administrativa, a filiada destinará, aproximadamente, R\$ 30 mil por mês para apoiar diretamente entidades sociais da região, como a Santa Casa de Araguari, a Santa Casa de Araxá, a Santa Casa de Coromandel, o Abrigo Cristo Rei de Araguari e o Abrigo União Allan Kardec, em Monte Carmelo.

Com área de um alqueire, 2.346 placas e nove inversores, a Usina gera cerca de um megawatt por mês. Na prática, essa produção é suficiente para abastecer

mais de 120 residências diariamente, carregar até 14 carros elétricos, realizar mais de mil lavagens de roupas ou assar até 25 mil pães franceses por dia.

“É a força do sol transformada em progresso sustentável, cuidando do presente e protegendo o futuro”, destacou o presidente do Conselho de Administração da Singular, Ramiro Ávila.



SICOOB COSMIPA INTEGRA O PROGRAMA MINASCOOP ENERGIA

A Singular inaugurou, no dia 5 de setembro, uma usina de energia fotovoltaica na sede da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Timóteo. Com potência instalada de 82,2 kWp (quilowatt-pico), o projeto foi realizado em parceria com a empresa Multiluz Solar, tendo o Sicoob Cosmipa como responsável pelo investimento.



A nova usina tem capacidade de gerar, em média, 8.250 kWh por mês, o que deve resultar em uma economia anual próxima de R\$ 99 mil na conta de energia elétrica da Apae. O valor economizado poderá ser direcionado a atividades essenciais da entidade, ampliando o atendimento de alunos e famílias assistidas.

A iniciativa reforça o compromisso da Cooperativa com o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. Para Zélia Rabelo, presidente do Conselho de Administração, o projeto vai além da modernização da infraestrutura da Apae. “Que essa ação possa inspirar outras cooperativas e organizações a adotarem a energia solar como uma ferramenta de inclusão e transformação. O maior ganho é ver a energia limpa se transformar em oportunidades para quem mais precisa”.

PARCERIA

Sicoob Credichapada fortalece agro em feira

A participação do Sicoob Credichapada na 7ª edição da AgroChapada reforçou seu papel como parceira estratégica do setor agropecuário e da comunidade de Chapada Gaúcha (MG). Além de atuar como patrocinadora oficial do evento, a Cooperativa levou ao público a essência do cooperativismo, destacando produtos e serviços financeiros com taxas mais justas e acessíveis.

Durante a feira, a Singular promoveu palestras sobre investimentos, realizou atendimentos e rodas de conversa, cuidadosamente planejadas para oferecer conhecimento, orientação personalizada e melhores condições de negociação, em um ambiente descontraído e aberto ao diálogo.

A programação contou ainda com um momento especial dedicado ao grupo da melhor idade de Chapada Gaúcha, formado por idosos que já participam dos encontros mensais promovidos pela Cooperativa. Realizado no último sábado do mês, o encontro coincidiu com a AgroChapada e aconteceu dentro da feira, proporcionando ao grupo a oportunidade de conhecer os estandes, participar de uma palestra da Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) sobre plantas medicinais e encerrar o dia com sorteios e um lanche oferecido no espaço da Singular. Esse tipo de iniciativa reforça o compromisso social e o cuidado com diferentes gerações de cooperados, estimulando a educação financeira e a integração comunitária.

A participação na feira também trouxe resultados concretos para o Sicoob Credichapada. Foram contabilizados novos investimentos, aberturas de contas, previdências, aplicações e capitalizações, consolidando o evento como um espaço estratégico de geração de negócios e parcerias.

“Estamos na 7ª edição da AgroChapada, uma feira de negócios que busca trazer tecnologia, inovação e uma gama de fornecedores para a cadeia produtiva do agronegócio. Vem crescendo continuamente, sendo destaque no volume de negócios da região e no número de participantes, mostrando a força do cooperativismo e da união de diferentes entes públicos e privados em prol do desenvolvimento sustentável da região”, afirmou o presidente do Conselho Administrativo do Sicoob Credichapada, Marcos Aurélio Maier.

SICOOB CREDIPONTAL INVESTE EM EDUCAÇÃO E COOPERAÇÃO

O mês de agosto foi marcado por uma série de iniciativas do Sicoob Credipontal voltadas à educação financeira e ao fortalecimento da cultura cooperativista. Com o envolvimento de voluntários, a Cooperativa levou conhecimento, orientação e experiências educativas à comunidade de Ituiutaba e região, alcançando quase 700 pessoas.

Entre os destaques, estiveram duas Clínicas Financeiras em um supermercado na cidade de Ituiutaba (MG), onde voluntárias ofereceram atendimento personalizado e dicas práticas de finanças e sete contações de histórias da Coleção Financinhas, seis delas durante a Semana do Cooperativismo, ensinando finanças de forma lúdica às crianças.

A Singular também realizou quatro palestras de educação cooperativista para alunos da Escola Estadual Doutor Fernando Alexandre, preparando-os para o Concurso Cultural 2025, com o tema “Diversidade que soma, cooperação que multiplica”. O programa Cooperativa Mirim avançou com uma reunião de alinhamento, preparando a abertura na Escola Estadual Arthur Junqueira Almeida.

Além disso, reuniões estratégicas congregaram 87 participantes, incluindo *workshops* do programa Financinhas para professores de Canápolis (MG) e Capinópolis (MG) e o planejamento da Semana do Cooperativismo com os Voluntários Transformadores, fortalecendo a integração entre educação, voluntariado e cooperação.

“Somos gratos a cada Voluntário Transformador do Sicoob Credipontal. Com dedicação e compromisso, eles tornam nossas iniciativas possíveis, reforçam os princípios cooperativistas e escrevem histórias de transformação, multiplicando conhecimento, solidariedade e esperança”, afirmou o presidente do Conselho de Administração, Silmon Vilela Carvalho Junqueira.

INAUGURAÇÕES

Filiadas expandem para outros estados



1 - SICOOB CREDIMEPI - 28 DE JULHO

Inauguração do Posto de Atendimento no Shopping Estação, em Natal (RN). A agência tem seis funcionários, 106,12 m² e dois ATM's recicladores. Endereço: Avenida Doutor João Medeiros Filho, nº 2300, Piso 1, Loja 1008 - bairro Potengi.

SICOOB SAROM

O Sicoob Sarom inaugurou mais três novas agências no interior de São Paulo, na região do Vale do Ribeira:

2 - 14 DE JULHO - BARRA DO TURVO (SP)

O PA tem 100 m², cinco funcionários, dois caixas físicos e dois ATMs. Endereço: Avenida 21 de Março, nº 295 - Centro, Barra do Turvo/SP.

3 - 14 DE AGOSTO - JACUPIRANGA (SP)

O local tem 418 m², cinco funcionários, dois caixas físicos e um ATM. Endereço: Avenida Hildebrando de Macedo, nº 189 - Centro, Jacupiranga/SP.

4 - 01 DE SETEMBRO - CANANÉIA (SP)

O PA tem 600 m² (incluindo estacionamento), cinco funcionários, dois caixas físicos e um ATM. Endereço: Avenida Independência, nº 653 - Bairro Rocío, Cananéia/SP.

CELEBRAÇÃO

SICOOB CECREF COMPLETA 49 ANOS COM FOCO NOS COOPERADOS E EM SEU CRESCIMENTO

Entre 14 de julho e 15 de agosto, o Sicoob Cecref comemorou seu 49º aniversário com uma campanha que uniu celebração, valorização dos cooperados e incentivo à contratação de linhas de crédito com condições especiais, destacando crédito consignado e empréstimo com débito em conta.

A celebração ganhou um selo comemorativo para celebrar a data e reforçar o senso de pertencimento e a força da cooperação. O conceito "Nossa história é feita de gente" enfatizou a união dos cooperados,

o crescimento da Cooperativa e o seu impacto social.

No dia 1º de agosto, véspera do aniversário da Singular, foi realizado um café da tarde especial. "Celebramos com alegria os 49 anos do Sicoob Cecref, construídos com confiança, parceria e cooperação. Aqui, cada cooperado tem voz e vez, e faz parte de uma comunidade que cresce junto e acredita na força da união. Parabéns a todos nós!", comemorou o presidente do Conselho de Administração, Eugênio de Souza Costa.

BALANCETE PATRIMONIAL

Central das Coop. de Econ. e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge – CNPJ 00.309.024/0001-27

Em Reais		
	AGO/2025	JUL/2025
ATIVO	21.703.946.986	21.045.246.719
DISPONIBILIDADES	4.209.511	4.171.049
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		
ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	6.467.854.693	6.503.693.987
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Líquido de Provisão para Perdas	1.327.942.291	1.018.710.811
Títulos e Valores Mobiliários, Líquido de Provisão para Perdas	4.085.109.349	4.421.499.600
Operações de Crédito	1.058.265.285	1.067.389.231
Outros Ativos Financeiros	3.277.336	3.279.444
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO	(6.739.568)	(7.185.099)
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	13.599.723.081	13.324.360.236
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Líquido de Provisão para Perdas	13.599.723.081	13.324.360.236
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	1.219.082.775	808.261.259
Títulos e Valores Mobiliários, Líquido de Provisão para Perdas	1.219.082.775	808.261.259
ATIVOS FISCAIS, CORRENTES e DIFERIDOS	528.575	518.708
OUTROS ATIVOS	11.264.850	3.886.806
INVESTIMENTOS	389.998.753	388.989.400
IMOBILIZADO DE USO	17.622.485	17.591.980
INTANGÍVEL E ÁGIO	4.605.418	4.605.418
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(10.943.154)	(10.832.124)
(-) Depreciação Acumulada de Ativo Imobilizado de Uso	(7.142.854)	(7.059.072)
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(3.800.300)	(3.773.052)
TOTAL DO ATIVO	21.703.946.986	21.045.246.719

Em Reais		
	AGO/2025	JUL/2025
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.703.946.986	21.045.246.719
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		
PASSIVO FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	20.795.157.805	20.154.701.848
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	20.515.975.601	19.855.950.457
Centralização Financeira - Cooperativas	20.515.975.601	19.855.950.457
OUTROS PASSIVOS	32.203.728	32.734.068
Outros Passivos Financeiros	1.325	475
Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas	1.053.753	1.012.633
Outras Obrigações	31.148.650	31.720.960
PROVISÕES	246.978.475	266.017.323
Provisão para Pagamento a Efetuar	243.669.416	262.708.265
Provisão para Contingências	3.309.059	3.309.059
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	880.482.137	880.636.332
CAPITAL SOCIAL	732.930.693	732.930.693
RESERVAS DE SOBRAS	93.229.709	93.229.709
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	297.760	451.954
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	54.023.975	54.023.975
CONTAS DE RESULTADO	28.307.044	9.908.539
RECEITAS	536.997.015	273.981.847
DESPESAS	(508.689.971)	(264.073.308)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.703.946.986	21.045.246.719

Obs.: A partir de outubro/2022, o Centro de Serviços Compartilhados (CSC), assumiu a responsabilidade técnica das Demonstrações Contábeis do Sicoob Central Cecremge.

Samuel Flam
Diretor Financeiro e Desenvolvimento

Elaine Cristina Neto
Contadora
CRC/MG 082.177-0

EXPEDIENTE

Conselho de Administração:
Luiz Gonzaga Viana Lage
Presidente

Adarlan R. Fonseca
Ariano Cavalcanti de Paula
Alfredo Alves de Oliveira Melo
César Augusto Mattos
Darcy da Silva Neiva Filho
Ivo de Tassis Filho
Jacson Guerra Araujo
José Fernando Rebello de Carvalho
Márcio Olívio Villefort Pereira
Pedro Gomes da Silva
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior

Conselho Fiscal:
Amaury Gonçalves
Francisco Xavier Borges
José Menezes de Andrade Junior
Weder Bernardes da Silva

Diretoria Executiva:
Samuel Flam
Diretor Financeiro e Desenvolvimento

Informativo da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge
Av. do Contorno, 4.924, 3º andar – Funcionários – Belo Horizonte – MG – Cep: 30.110-032
Tel.: (31) 2104-8700 – e-mail: cecremge@cecremge.org.br

Valéria Lília de Matos
Diretora de Comunicação, Tecnologia e Negócios

Paulo César Gomes Guerra
Diretor de Controle, Risco e Supervisão

Superintendências:
Geraldo Martins Alves
Administrativo e Financeiro

Raimundo Sérgio Campos
Executiva e Institucional

Redação e editoração:
A2 Comunicação & Marketing
(31) 99476 7965
a2bh.com.br
Projeto gráfico: Alex Souza
Jornalista Responsável:
Cristiane Prado
Mtb 06389 JP/MG
Colaboração: Taíssa Renda
Ilustração: Wenderson Sobreira
Edição: Karla Brandão e José Luiz Júnior

CTP e impressão: Imprimaset
Tiragem: 1.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

FOLHA DA CENTRAL 11

O FELINO E O BICHANO



Me contou o João Sacarema, amigo lá de Arcos, um fato ocorrido com Pedralvo Felino, que de bichano não tinha nada. A mulher dele, Dona Florinha, ganhou um gato siamês de presente e vivia, a partir de então, por conta do bichinho, detestado e odiado pelo Pedralvo que, quanto mais raiva tinha do felino, mais sua asma alérgica se acentuava.

Determinado dia, numa sexta-feira, Dona Florinha foi à reza e aproveitou o Pedralvo para dar sumiço no estrupício do animal. Colocou-o dentro de um saco e o deixou a cinco quadras de sua casa e quando pra lá voltou, quem estava aguardando-o no tapete da varanda? – ele mesmo, o bichano.

Uma semana depois, outra oportunidade se fez e o Pedralvo, com mais experiência e sabendo da sabedoria do animal, colocou-o novamente dentro do outro saco e largou-o há mais de 20 quadras e regozijou-se:

– Ah, seu Fedamãe, quero ver agora, praga ruim, se você consegue voltar pra casa. E com um sorriso estampado no rosto foi até ao boteco da Guaraciaba tomar umas pingas de boa qualidade.

Chegando em casa, quase virando dia, estava a aguardá-lo a Dona Florinha e, ao seu lado, o miserável do gato.

– Você realmente é um ser mesquinho e egoísta. Sai de casa pra tomar suas pingas e se esquece da família. Até o Filé (nome do gato) estava preocupado

com você, não arredando as patas da porta da casa. Seu mequetrefe!

Não há de ser nada, pensou ele com os seus botões e foi dormir. Na primeira quinta-feira depois desse ocorrido, saiu mais cedo do serviço e, como das outras vezes, pôs o maldito, ou melhor dizendo, o Filé, num saco e saiu.

Dobrou quatro quadras a direita, duas à esquerda, rodou mais ou menos três quilômetros, virou novamente à direita até chegar nos arredores da cidade, em lugar conhecido nosarco como Boca da Mata. Isso tudo de carro. Andou por um campo cultivado de milho, uns dois quilômetros e deparou-se com uma cachoeira. Aproveitou dos ares do campo e fez uma caminhada pela mata durante umas duas horas com o saco nas costas, até que lembrou de soltar o bichano e tratou de voltar para casa. Dona patrôa autoritária poderia muito certamente não estar satisfeita com o seu sumiço.

Duas horas depois, ao telefone:

– Querida, o gato está aí em casa?

– Claro, né?! Onde poderia estar, ele não é igual a você que sai pelo mundo afora e não diz aonde vai.

– Me faz então um favor, por amor de São Expedito. Coloca ele ao telefone e pede pra me ensinar o caminho de volta. Estou no meio de uma mata, mais perdido do que cego em tiroteio.

Luiz Gonzaga Viana Lage

Presidente do Conselho de Administração

